

## **PRÉ-NATAL: CONTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM PARA DETECÇÃO PRECOCE DE RISCO NA GRAVIDEZ**

**Bárbara dos Santos Limeira<sup>1</sup>, Rocilda Castro Pinho<sup>2</sup>, João Marinho Maciel<sup>3</sup>, Marcela de Oliveira Feitosa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, (barbara.limeira@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão, (rocilda.castro@discente.ufma.br)

<sup>3</sup> Departamento de Atenção Básica do Município de Imperatriz,  
(joao\_marinho\_1@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão, (marcela.feitosa@ufma.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Evidenciar a importância das consultas de enfermagem durante o pré-natal para a detecção precoce de risco na gravidez. **Método:** Estudo de abordagem exploratória descritiva, do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizado no mês de junho de 2021. Através da busca de dados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram incluídos os artigos completos, publicados nos últimos cinco anos e que estivessem em português. Foram excluídos os artigos que destoavam do objetivo deste estudo, além do que se encontravam duplicados, bem como, monografias, teses e dissertações. Em seguida, foi realizada a leitura e análise individual dos estudos, para escolha daqueles que respondiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** A busca da literatura por meio da utilização dos descritores na BVS resultou em uma amostra final de 7 artigos, onde encontrou-se que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro supera o modelo biomédico, o qual é fragmentado, pois contém uma compreensão total da gestante. Favorece, portanto, para redução da morbimortalidade materna e neonatal. Uma pesquisa realizada com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), encontrou que 93,1% dos profissionais realizavam o acolhimento imediato das gestantes, sendo esse fator substancial para um pré-natal efetivo. **Considerações finais:** Tornou-se evidente que, por meio da consulta com abordagem holística com acompanhamento adequado conforme é regulamentado na atenção primária à saúde e as consultas de enfermagem no pré-natal contribuem para detecção precoce de risco na gravidez.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Pré-Natal.

**Área Temática:** Temas Livres.

**Modalidade:** Resumo expandido.

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) ou Atenção Básica é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo integrado principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que fornecem aos usuários um atendimento de baixa complexidade, com ações preventivas, voltadas à redução de risco de doenças e à proteção da saúde (BRASIL, 2013).

Além disso, na Atenção Básica é possível organizar o fluxo dos serviços de saúde, desde casos mais simples aos de maior complexidade, por isso deve ser o contato preferencial da gestante no sistema de saúde. Sendo considerado ponto de atenção estratégico para acolhimento e acompanhamento à saúde da mulher e criança, possibilitando uma atenção diferenciada segundo as necessidades de cada gestante (BRASIL, 2013).

Para isso, o acolhimento da gestante na atenção básica deve ser baseado em uma escuta qualificada, por meio das consultas pré-natal, avaliando a vulnerabilidade da gestante e o contexto social, garantindo resolutividade, e quando necessário, a articulação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência (BRASIL, 2013).

Por isso, torna-se salutar o acompanhamento da enfermagem durante o período gestacional dentro das unidades APS, através das consultas de enfermagem. Pois, a assistência pré-natal adequada tem como objetivo assegurar uma gestação saudável, através da detecção precoce e a intervenção imediata das situações de risco na gravidez (BRASIL, 2013).

A Organização Mundial da Saúde recomenda um mínimo de oito consultas pré-natal, com o objetivo de detectar uma gravidez de alto risco, reduzir a mortalidade perinatal e garantir à mulher uma gravidez segura e saudável. Essas consultas devem ser realizadas nos 3 trimestres de gestação, sendo preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas consultas no segundo trimestre, e cinco realizadas no terceiro trimestre da gravidez (OMS, 2016).

No caderno de atenção pré-natal de baixo risco, recomenda-se que essas consultas sejam intercaladas entre o enfermeiro e o médico. O enfermeiro, de acordo com o Ministério de Saúde, pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco nas Unidades Básicas de Saúde (BRASIL, 2013).

A consulta de enfermagem tem como objetivo orientar as gestantes sobre a importância do pré-natal, vacinação e amamentação. Além disso, desenvolver atividades educativas, realizar exames laboratoriais, sobretudo identificar sinais e sintomas de alarme que possam classificar a gravidez como de alto risco, dando continuidade a uma gestação segura e reduzindo a morbimortalidade materno-infantil (BRASIL, 2013). Diante disso, este estudo objetiva evidenciar a importância das consultas de enfermagem durante o pré-natal para a detecção precoce de risco na gravidez.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de abordagem exploratória descritiva, do tipo Revisão Integrativa da Literatura. Para construção deste estudo foram seguidas as seis fases de uma revisão integrativa, conforme mencionado por Souza, Silva e Carvalho (2010), a qual é composta por elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. Para formar a pergunta norteadora adotou-se a estratégia PICO, construiu-se a pergunta “Como o pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção básica contribui para detecção precoce de risco na gravidez?”.

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi escolhida como base de dados para pesquisa da literatura existente sobre a temática abordada. A busca foi realizada no mês de junho de 2021, por meio do cruzamento de três descritores presentes no DeCs - Descritores em Ciências das Saúdes: Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem. A pesquisa foi realizada utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos os artigos completos, publicados nos últimos cinco anos e que estivessem em português. Foram excluídos monografias, teses, dissertações e os artigos que destoavam do objetivo do estudo, além dos que se encontravam duplicados. Em seguida, foi realizada a leitura e análise individual dos estudos, para seleção dos que respondiam ao objetivo deste estudo.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca da literatura por meio da utilização dos descritores na BVS resultou em 185 artigos encontrados. Foram aplicados os critérios de inclusão, alcançou-se 55 artigos. Em seguida, foi realizada a análise da literatura, onde foram excluídos 48 trabalhos, por não atenderem ao objetivo do estudo ou por não estarem disponíveis o acesso gratuitamente. Assim, totalizou-se uma amostra final de 07 artigos. O Quadro 1 contém a descrição resumida da literatura escolhida para esta revisão.

**Quadro 1** – Descrição dos artigos incluídos na revisão.

Nº	Título	Autoria/ ano	Indexador	Objetivo
1	Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2	MISQUITA <i>et al.</i> , 2020	LILACS BDENF	Descrever o papel do enfermeiro na realização de consultas pré-natal durante a pandemia no âmbito da Atenção Primária a Saúde.

2	Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde	PETERS <i>et al.</i> , 2020	LILACS	Discorrer sobre o pré-natal realizado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde a gestantes usuárias de substâncias psicoativas.
3	Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	SEHNEM <i>et al.</i> , 2020	BDENF	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal.
4	Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família	DOS SANTOS NASCIMENTO <i>et al.</i> , 2020	LILACS BDENF	Avaliar a assistência pré-natal na perspectiva dos enfermeiros no âmbito da Estratégia Saúde da Família.
5	Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes	CHAVES <i>et al.</i> , 2020	LILACS BDENF	Conhecer a satisfação de gestantes acompanhadas por enfermeira (o), em consulta de pré-natal
6	Depressão em gestantes atendidas na atenção primária à saúde	DA SILVA <i>et al.</i> , 2020	LILACS BDENF	Identificar a presença de depressão em gestantes acompanhadas pelo programa de pré-natal na atenção primária
7	As ações de enfermagem no cuidado à gestante: um desafio à atenção primária de saúde	GARCIA <i>et al.</i> , 2018	LILACS BDENF	Verificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.

Encontrou-se que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro supera o modelo biomédico, o qual é fragmentado, pois contém uma compreensão total da gestante. Favorece, portanto, a redução da morbimortalidade materna e neonatal (SEHNEM *et al.*, 2020). Uma pesquisa realizada com enfermeiros da ESF, constatou que 93,1% dos profissionais realizavam o acolhimento imediato das gestantes. Tal fator é substancial para um pré-natal efetivo (DOS SANTOS NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Durante o pré-natal, ao ser detectado condições que impõem a gestação à riscos, imediatamente o enfermeiro adota medidas de encaminhamento para acompanhamento

específico, como, por exemplo, em caso de gestantes que fazem uso de substâncias psicoativas (PETERS *et al.*, 2020).

O pré-natal é uma oportunidade também para detecção e diagnóstico precoce da depressão em gestante (DA SILVA *et al.*, 2020). Assim, pode ser detectado o risco e o adequado encaminhamentos para os demais acompanhamentos de profissionais que a paciente necessitará.

Durante a pandemia de COVID-19 o pré-natal realizado pelo enfermeiro tornou-se ainda mais crucial, sobretudo devido a propagação de informações, que promove saúde e contribui para prevenir agravos que podem ser ocasionados pelo COVID-19, o qual é risco para gestantes (MISQUITA *et al.*, 2020).

Estudo realizado em 2018 com 134 enfermeiros da APS, evidenciou que ainda há profissionais que realizam a consulta de pré-natal de forma incompleta. Condição a qual reforça a importância da educação permanente desses profissionais, para uma assistência com qualidade e de forma integral (GRACIAL *et al.*, 2018).

Conforme Chaves *et al* (2018) em seu estudo realizado com gestantes que realizavam consulta de pré-natal com enfermeiros, caracterizaram as consultas de enfermagem de forma positiva com as palavras “atenção, diálogo e confiança”, sendo evidenciado o acolhimento e a humanização dessas pacientes na unidade de saúde.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, o objetivo desse estudo foi alcançado, pois tornou-se evidente que as consultas de enfermagem no pré-natal contribuem para detecção precoce de risco na gravidez, ao realizar a abordagem holística da gestante e oferecer acompanhamento adequado, conforme regulamentado pelo Ministério da Saúde. Esta pesquisa encontrou como limitação a baixa disponibilidade de artigos em português e com acesso livre que respondessem à pergunta norteadora desta revisão. No entanto, observou-se nos estudos encontrados a importância da consulta de enfermagem na detecção precoce de riscos que podem ser danosos ao binômio mãe e filho, o que exige acompanhamento específico e adequado.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CHAVES, Isabella Santos et al. Pre-natal consultation of nursing: satisfaction of pregnant women/Consulta de Pré-Natal de enfermagem: satisfação das gestantes. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 814-819, 2020.

DA SILVA, Bianca Aparecida Brito *et al.* Depressão em gestantes atendidas na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

DOS SANTOS NASCIMENTO, Luana Carla et al. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 44, 2020.

GARCIA, Estefânia Santos Gonçalves Felix *et al.* As ações de enfermagem no cuidado à gestante: um desafio à atenção primária de saúde. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 863-870, 2018.

MISQUITA, Mirelly Shatilla et al. Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 269, p. 4723-4730, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Recomendações da OMS sobre atendimento pré-natal para uma experiência gestacional positiva**. Genebra, Suíça: OMS, 2016. Disponível em: <https://www.mcsprogram.org/wp-content/uploads/2018/07/ANCOverviewBriefA4PG.pdf>. Acesso em: 06 de jun de 2021.

PETERS, Angela Aparecida *et al.* Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 16, n. 2, p. 66-74, 2020.

SEHNEM, Graciela Dutra *et al.* Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 1, p. e19050, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, SP, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan.-mar. 2010.